



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Humberto Costa

**REQUERIMENTO Nº DE - CDH**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de discutir os ataques à liberdade de imprensa e os riscos da atividade jornalística e da livre expressão no Brasil.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- o Senhor Jamil Chade, colunista e repórter do UOL;
- a Senhora Patrícia Campos Mello, repórter da Folha de São Paulo;
- o Senhor Sylvio Costa, fundador do Congresso em Foco;
- representante Federação Nacional dos Jornalistas - FENAJ;
- representante Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo -

Abraji;

- representante Associação Brasileira de Imprensa - ABI;
- representante Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação -

- FNDC;

- representante Conselho Nacional dos Direitos Humanos - CNDH;
- representante Ministério Público Federal - MPF;
- representante Repórteres Sem Fronteiras;
- representante Associação Brasileira de Juristas pela Democracia -

ABJD;

- representante Ordem dos Advogados do Brasil - OAB.



## JUSTIFICAÇÃO

Diariamente vemos casos de violência contra jornalistas brasileiros, desde agressões diretas aos profissionais até ataques à categoria e aos veículos de imprensa. Só em 2021, o Brasil registrou mais de 400 ocorrências, sendo o ano mais violento para estes profissionais, segundo relatório feito pela Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ).

O aumento constante dos casos revela um país muito hostil aos jornalistas, um Brasil sem liberdade de imprensa. Esta constância, segundo o relatório supracitado, está associada a três fatores: às ações do presidente da República; às ações dos auxiliares e apoiadores do presidente; e à censura estabelecida pelo governo aos profissionais da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). O que observamos diuturnamente é que o presidente Bolsonaro busca desqualificar e desacreditar o papel dos jornalistas, sendo ele próprio responsável por inúmeros ataques à imprensa, o que demonstra grande desrespeito à democracia, à Constituição Federal.

A violência contra o jornalismo atinge também a livre circulação da informação e da formação da opinião pública. O presidente da República e seus apoiadores buscam criar uma estratégia que objetiva minar a credibilidade dos profissionais para facilitar a circulação de notícias falsas e, assim, fortalecer a desinformação e o caos público.

A Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal está atenta a estes casos e vê com muita preocupação o quanto a violência contra os jornalistas tem aumentado significativamente no governo de Jair Bolsonaro. Por esta razão, propusemos esta audiência pública para que possamos debater o tema e buscar soluções para garantir o livre exercício profissional, a liberdade de expressão e a manutenção da democracia no Brasil.



Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de discutir os ataques à liberdade de imprensa e os riscos da atividade jornalística e da livre expressão no Brasil.

---

Sala da Comissão, 13 de junho de 2022.

**Senador Humberto Costa**  
**(PT - PE)**  
**Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa**



SF/23394.75079-94 (LexEdit)